

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 52000
OUTROS PONTOS 6 000
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
As publicações de particular
interesse pagarão 60 reis
p r cada linha, sendo de
assignantes.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES.

Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos

SOB OS AUIDIDOS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE
JOSÉ JOAQUIM TELLES MARRUCOS.

PARTIDA DO CARIRI.

O correio particular da Voz
da Religião, partirá no 1.^o
e 3.^o domingo de cada m e
para todos os pontos do Ca-
riri novo.

Barbafra, Missão-vella
Milagres, Portelas, Goyan-
ninha e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

O DOMINGO.

AO homem fatigado pelos rudes trabalhos do corpo
é preciso um dia de descanso que lhe permita, discan-
sarseus membros, e reparar suas forças enfraqueci-
das.

Este pensamento, os Gregos e os Romanos pro-
curaram por em execução; mas guiados somente pe-
la razão humana, e não pela revelação, não vol-
locarão, como os judeus, este dia de repouzo em
uma epocha periodica, depois de completos sem-
pre seis dias.

Eles dividirão, é verdade, a semana em sete
dias, e cada um destes tinha o nome de um
planeta, mas não tiveram outro dia de repouzo
senão aquelle que se destinava ás diversas fes-
tas de seu culto, festas que se reproduziam em
tempos diferentes.

A instituição de um dia de descanso em tem-
po fixo e periodico, após seis dias de trabalho,
é dividida aos judeus, que desejavam honrar o Crea-
dor, neste espaço composto dos seis dias da crea-
ção, e do septimo, em que o Senhor descansou;
e este dia chamava-se Sabbatho.

Os christãos, tendo regulado a policia na e-
conomia da Igreja, conservaram a mesma ordem
e se contentaram em transferir este repouzo e a
festa do Sabbatho para o Domingo, em honra da
resurreição do Salvador do mundo.

É pois no domingo que se verificou este gran-
de mysterio de nossa redempção, e a sua me-
moriamos recorda sempre que no gyro dos
dias da semana apparece o domingo.

Por esta razão se lhe chama o dia do Senhor.
(Dias Dominica)

O nome do Domingo foi sempre adoptado des-
de os primeiros tempos da Igreja.

Ella se encontra no Apocalypse, já consagrada
entre os fiéis: S. João testemunha que foi neste
dia que recebeu suas revelações na ilha de Pa-
tmos, onde o imperador Domiciano o desterra-
ra.

Isto basta, parece nos, para provar que o Do-
mingo é consagrado pelos Apostolos á memoria
da Resurreição d Senhor.

Não devemos duvidar que não fossem ainda
os mesmos apostolos que o constituirão em so-
lemnidade, e o destinaram ás assembleas dos fiéis
e aos actos publicos do culto.

Decorrerão apenas 28 annos depois da Resur-
reição e todos os Apostolos, á excepção de S.
Thiago Maior, existião ainda, quando S. Paulo pas-
sando por Troade para ir á Jerusalem, os fiéis da
lugar se reunirão domingo, o primeiro dia da
semana, para assistir e participar o sancto sacri-
ficio.

S. Paulo então pregou, e resuscitou um mor-
to.

A maior parte dos christãos, e sobre tudo as
quellas que se haviam convertido do Judaismo,
observarão ainda o sabbado, e destinavam o dia
seguinte ás assembleas, onde tendão em commun
seu culto ao DEUS Redemptor.

Este uso, cujo estabelecimento se attribuiu aos
Apostolos, continuou algum tempo depois, mas pou-
co a pouco se perdeu a observancia somente do Do-
mingo.

S. Justino, o philosopho, que foi martyrisado
sob Marco Aurelio, dá testemunho da pratica da
Igreja a este respeito na passagem seguinte:

«No dia de Domingo, diz elle, que entre os
pagãos se chama o dia do sol, todos os que
morão nas cidades ou no campo se reúnem em
um mesmo lugar, lêem-se os escriptos dos Apo-
stolos, e os livros dos Prophetas, quanto o tem-
po permite.»

«O Litor tendo acabado, o que preside á as-
semblea, toma a palavra, e dá uma exortação para
animar os presentes á praticar as bellas virtudes,
que se tem lido.»

«Nós nos levantamos conjunctamente para orar.
«Terminada a oração, offerece o pão com o vi-
nho e agua, que se distribuem aos fiéis depois da
consagração e aqua de graças.»

«Antes da separação, os que possuem alguma
causa, contribuem, segundo sua vontade, ao alivio
dos pobres, e ao regaste dos prisioneiros.»

« Nós temos escolhido o Domingo para nos reunir, por que he o primeiro dia da creação do mundo e o da resurreição de JESUS CHRISTO, nosso Senhor.

(Continuar-se ha.)

A. C. V.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

PADRE IBIAPINA. O veneravel Apostolo do Cariri nos escreve da Villa de Cajageiras, provincia da Parahyba do Norte, em 23 de Agosto, o seguinte:

« O Padre M.^o Rolim me diz que irá encher o seu lugar no Interato, ficando o irmão, (D.^o Rolim) encarregado do Collegio aqui. »

« Fico trabalhando na casa de Caridade d'aqui, onde tudo corre-me facilmente sob a direcção do Tenente Sabino, que e' o Gedeão. »

« O povo tem mostrado tanto enthusiasmo, que só posso comparar com o das boas mulheres do Crato em favor da Caridade. »

« A Cidade de Souza me espera para igual trabalho: um cavalheiro apenas nisto se fallou, deo logo um conto de reis — e' o senhor Manoel Borges. »

« O Vigario, o Dr. José Paulino e outros, possuidos de ideas humanitarias e piéssimas me promettem grande futuro para tal fim. »

« Fiz a Igreja de Jerusalem toda de pedra em 15 dias. — O cemeterio tão bem todo de pedra com 250 palmos de fundo em 2 dias. »

« Quem não vê que só DEUS he grande e poderoso ! »

« Vejaõ um formiga por invocar a DEUS e a protecção da sempre VIRGEM MARIA alcançar triumphos superiores á marcha natural das couzas. »

« E ADEUS ! »

LITTERATURA

CONSAGRAÇÃO A SANTISSIMA VIRGEM.

1.^o

A Ti oh Mãe Virgem
Nós nos consagramos
Nossos corações
Hoje te entregamos.

2.^o

Tomai-nos por filhos
Da vossa ternura
Levai-nos ao gozo
Da eterna ventura.

3.^o

Ali com os anjos
Ao manso cordeir.
Cantemos hymnos
D' amor verdadeiro.

4.^o

Eia pois ó Mãe,
A graça alcançai-nos,
Do mundo os tropeços
Que se tronem pramos.

5.^o

Com o vosso socorro
Affeitos iremos
E neste deserto
Não pereceremos.

V.

QUADRAS QUE AS MENINAS HAQ' DE CANTAR NO DIA DA PRIMEIRA COMMUNHÃO.

1.^o

Como o veado procura
As correntes sequiosas
Assim hoje a vós corremos
Oh! Jesus Pai amoroso.

2.^o

Alegres cantemos
Gloria ao Senhor
Que nos mostra
Seu sancto amor.

3.^o

Muito tarda ao meo desejo
Esse momento ditoso
Em que vos recebe e hospéde
Oh! Jesus Pai amoroso?

4.^o

Mas tenho, meo, pobre albergue
Decente, limpo e vistoso
Como convem a todo hospéde
Oh! Jesus Pai amoroso.

5.^o

Não tenho, não, porem sujo
Desprovido e escoroto
Viuda pois purifica-lo
Oh! Jesus Pai amoroso.

6.^o

Quando entraes n' um coração
De seus crimes pesado
De pobre o tornais rico
Oh! Jesus Pai amoroso.

V.

GEMIDOS.

1.^o

Vcu nos bosques viver solitaria!

Contemplar as belezas dos Céus!
 Vou as aves fazer companhia!
 Vou louvar as grandezas de DEUS!

2.º

Só nos bosque hei de ter doce paz,
 E socego no meu coração!
 Quem não ama esta vida tão bella?
 Quem não ama a gentil solidão?

3.º

Vou gozar das sombrias florestas!
 Das delicias que o bosque contem!
 Escutar as cantigas das aves!
 Vou no bosque viver sem ninguem!

4.º

Poucos dias de vida me restão!
 Quero pois nas montanhas passar!
 Finde alli minha pobre existencia!
 Va meu corpo uma gruta habitar!

S.

ELIAS!

1.º

Inda brilha no teu rosto a innocencia,
 A candura no teu coração!
 Ah! não percas tses flores tão bellas!
 E's ainda qual roza em botão!

2.º

Ah! conserva em teu peito estas flores,
 Que são flores da minha paixão
 Não consintas que a louca vaidade
 Se apoente no teu coração.

3.º

Ah conserva estas flores mimzas,
 Que são flores da linda virtude
 Faze por conservar em teu peito
 Linda flôr que jamais se demude.

4.º

Vai colher linda flôr de ternura,
 Branca flôr de singella humildade
 Terna flôr de mais sancta modestia,
 Bella flôr de gentil caridade.

5.º

E prostado ante os Pés da Senhora,
 Pele, e roga com toda humildade,
 Que te alcance da tia o perdão:
 E um cantinho na sã Caridade.

Seraphina.

Os Srs.º

Mannel Ignácio	50	Resp.
Joaquim Manoel	50	"
Ten.º Joaquim Padrozo	100	"
Manoel Felipe Tellis	100	"
Francisco Tellis	100	"
Pedro Tellis	100	"
Cap.º José B. P. de Menezes	100	"
D. Quiteria	100	"
Ten.º Leandro Bizzera	100	"
Major Felipe Tellis	100	"
João da Rocha	100	"
Joaquim Antonio Macedo	100	"
Joaquim Bizzera de M. Alencar	100	"
Ten.º Ca.º Thomaz de A. P. B.	100	"
Antonio Leite	100	"
Pedro Barboza	100	"
José Joaquim	100	"
Francisco Ibiapina de Macedo	200	"
D. Clara Victoria de Macedo	50	"
João Paulo	100	"
Francisco José de Macedo	100	"
Major João Marinho Falcão	50	"
Antonio Felix	50	"
Alferes Manoel Ignácio Ferreira da S.º seu filho e seu genro	250	"
Felix de Jesus M. e m.ors	200	"
João Moreira da Costa	50	"
Alferes Miguel Bizzera Frazão	100	"
D. Joaquina Maria de Lima	50	"
Miguel Correia	100	"
José Alves e genro	150	"
Joaquim Francisco Chagas	50	"
Casimiro Correia	20	"
Eufrasino e Irmão	50	"
José Victorianno	50	"
D. Germana	50	"
José Tavares	90	"
Marianno Ferreira	100	"
Cap.º Francisco de Lião	100	"
D. Anna Francisca de Menezes	100	"
Jesuino Bruzenio da Silva	100	"
Alferes José Leite	100	"
Manoel da Cunha	100	"
Cap.º Felipe José	100	"
Cap.º Antonio Ferreira Lôbo	200	"
Joaquim Gonçalves Landim	100	"
Joaquim Pereira Lôbo	100	"

LISTA DOS SENHORES DE ENGENHO QUE

contribuirão com suas esmolas de rapaduras para a sustentação das Orfãs, recolhidas na Casa de Caridade da Cidade do Crato.

João Iôho de Menezes	100	q
Antonio Leite Barôlha	100	"
Hedfonso Gomes de Mello	100	"
Francisco Iôho de Macêdo	100	"
Manoel da Cruz R. C. Filho	150	"
D. Maria	50	"
Major Pedro Bizarro Monteiro	200	"
Ignacio João da Silva	100	"
Francisco Pereira Maia Sobr.*	10	"
Carolino Francisco de Lemos	50	"
Ten.* Joaquim Frasc.* de Brito	100	"
Cap.* Franç.* José de Brito	200	"
Vicente Alves da Lima	50	"
Luiz Manoel Gonsalves Par.*	100	"
Antonio Ferreira de Mello	100	"
Ten.* Ce.* Joaq.* B. Menezes	100	"
José Geraldo B. Monteiro	100	"
Joaq.* de M. Thometen e G.	100	"
José do Sousa Rolim	50	"
Antonio Sezario d'Alencar	50	"
João Ferreira de Mello	100	"
Domiciano	50	"
Deodato	50	"

Alguns dos Senhores assim declarados além da esmola de rapaduras contribuirão com outras esmolas de generos alimenticios, em quantidade não pequena; e outros dos mesmos a cima prestarão, se ajuntando as esmolas dos fiéis, e mandando trazer na Casa.

O S.* Cap.* Antonio Tellis de Mendonça deo rapaduras 200

O S.* D.* Nascim.* faz doação á Casa do terreno que fica em frente ao citho do Major Bilhar.

Publicando os nomes dos Senhores contribuintes muito agradece, e roga a DEUS que lhes retribua em bens espirituais, cento por hum.

O Padre Henrique José Cavalcante.

OS SITIOS QUE MAIS CONCORRERÃO COM SUAS ESMOLAS

Romualdo quartas de ligumes	34
Currais e Franc.* Gomes - idem	29
Caiana e Grangeiro - idem	18
Palmeirinha - idem	31
Buriti e Prêl - idem	20
São José - idem	12
Jazeiro - idem	37
Serra de S. Pedro - idem	37
De toda freguezia tem vindo ligumes.	
Do terino de S. Anna quartas	100
Ligume guardado na Casa	
Arroz - quartas	308
Feijão - idem	60
Milho e farinha de vinte a trinta quartas.	

Além deste ligume ainda tem fora, ja junto de arrendá a cincoenta quartas de arroz, e algumas de feijão.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade contrata com quem por menos fizer a construção de um curral de madeira no alto chamado do Velho Grangeiro, para recolhimento de gado que se mata para o consumo publico, cujas dimensões serão opportunamente declaradas ao contractante.

Quem pois pretender contractar tal obra dirija se em carta faxada a mesma Camara no prazo de 8 dias a partir desta data, expndo as condições mediante as quoes exhibirá dito contracto.

Crato 11 de Setembro de 1860

O Secretario

Rainundo de Alcantara Maia.

AVISO

O Procurador da Cam.* faz sciencia aos Senhores constantes da relação infra, que, no ultimo cartucho a que procedem o respectivo fiscal, foram multados do modo seguinte:

Cap.* Francisco José de Brito	6:000
Theodorio Alves d'Almeida	12:000
João Ramos	12:000
Manoel Alves	12:000
Antonio Alves Muniz	6:000
José Vicente	6:000
Cap.* Joaq.* Goncalves Landim	6:000
Francisco Lobo de Macedo	6:000
David Ferreira dos Santos	6:000
José Joaquim de Macedo	6:000
Antonio Leite Rebelo	6:000
Hedfonso Gomes de Mello	6:000
Manoel da Cunha	6:000
José da Cunha	6:000
Cap.* José Philippe Benício	20:000
Cap.* Francisco Jose de P. Sinôes	20:000
D. Thereza do Pontal	20:000
Manoel Lopes de Lima	20:000

Crato, 10 de Setembro de 1860

Procurador

Laurenio Brizano da Silva.

ANNUNCIO.

Vicencia Verdilina da Silva avisa ao respeitavel publico d'esta Cidade, e particularmente aos Senhores paes de familia, que se acha competentemente auctorizada pela Directora da Instrução Publica d'esta Provincia, para abrir aula particular do ensino primario, do sexo feminino em virtude do que abrirá sua aula no dia 1.* de Outubro proximo futuro a 1000 reis mensal cada aluna.

Espera por tanto uma vez, que se preste ao importante, e espinhoso cargo do magisterio, se apoiada pela parte intelligente e sensata da população Cratense, affin de que seus bons desejos se fortifiquem na esperança dos nobres resultados.

Crato 8 de Setembro de 1860

Vicencia Verdilina da Silva.

Crato Largo da Matris Typ. do Internato: imp. por Deus-dedit Joaquim Marrucos Tellis.